

DF também irá às urnas em novembro

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

Depois de 26 anos longe das urnas — os brasilienses só votaram em presidente da República, em 1960 —, a Capital Federal volta a participar do processo político e elegerá, em 15 de novembro, três senadores e oito deputados federais. Por enquanto só isso existe de concreto, embora haja perspectiva de que os 600 mil eleitores de Brasília possam escolher também prefeito e governador, dependendo de mudança na Constituição.

Como Brasília é considerada "terra de ninguém", sem tradição política, tem atraído políticos de diversos Estados, como o deputado federal Múcio Atayde, de Rondônia, que está causando verdadeiro rebuliço no PMDB local. Atayde, que é conhecido como o "homem do chapéu", há um ano lançou sua candidatura ao governo do Distrito Federal, auto-intitulando-se presidente do PMDB-DF, ignorando a legitimidade do verdadeiro presidente Milton Seligman.

Além da disputa interna dos partidos, nomes desconhecidos da população, como o de Paulo Timm, do PDT, e Aníbal Neto, do PDC, estão realizando verdadeira operação de emporcalhamento na cidade, com pichação de muros e colagem de cartazes.

Apesar dos oportunistas, as eleições deste ano contarão com nomes de tradição para concorrer às vagas no Senado e na Câmara. É o caso, por exemplo, de Maria de Lourdes Abadia, que administrou Ceilândia e tem boa base popular. Atualmente ela é presidenta da Fundação do Serviço Social.

Outro nome de tradição é o do presidente da OAB-DF, Maurício Correa, já no seu quarto mandato e muito conhecido na Capital Federal.

Correa é candidato a senador pelo PDT.

Ainda para o Senado, o PMDB conta com diversos nomes, dos quais se destacam Pompeu de Souza, secretário de Educação do governo, e Carlos Murilo, secretário de Viação e Obras Públicas. São também candidatos o atual governador do Distrito Federal, José Aparecido, e Lindenberg Aziz Cury, presidente da Associação Comercial local.

Do PDT estão na disputa, além de Maurício Correa, o economista Paulo Timm, Rui Rosa e o radialista Meira Filho.

Pelo PDC o candidato é Alberto Peres, ex-presidente do Centro Universitário de Brasília. Do PFL concorrerão Osório Adriano, empresário, e Benedito Domingues, ex-administrador de Taquatinga, a maior cidade-satélite do Distrito Federal. Pelo PTB concorrerão o empresário Antonio Venancio da Silva e o ex-vice-governador do Piauí Francisco Ferreira de Castro. O Partido Comunista terá o arquiteto e idealizador de Brasília, Oscar Niemeyer, como candidato.

Para as oito vagas na Câmara estão na disputa José Oscar Pellucio, presidente do PDT; Luiz Carlos Sigmaringa Seixas, do PMDB, funcionário da Justiça Federal; Walmir Campelo Bezerra (PFL), ex-administrador de três cidades-satélites; Francisco Brands (PFL), secretário de Administração do governo; Francisco de Aguiar Carneiro (PMDB), secretário da Indústria e do Comércio; João Correa Filho (PDT), chefe da maçonaria em Planaltina; Maria de Lourdes Abadia (PFL), Francisco Domingues (PT), presidente da CUT; Carlos Alberto Torres (PCB) David Emerich (PCB), Benoni Beltrão (PMDB) e José Luís Clerot (PDT), advogado de presos políticos. Concorrerão também outros nomes de menor expressão.